

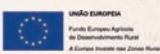


"A natureza é o único livro que oferece um conteúdo valioso em todas as suas folhas"

Johann Goethe



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



arborescens) e a Rala-meridional (Hyla meridionalis).
astrepophora). Também é possível observar a Rã-arboreocólea-europeia (Hyla arborea) e a Rala-pontiaguda (Discoglossus galganoi), o Sapo-de-unha-negra (Pelobatescuvieri), o Tritão-marmoreado (Triturusmarmoratus), cobra-de-agua-folhoso (Natrix maura) e a cobra-de-agua-de-cobra-mediterrânea (Natrix natrix).
É comum a avistamento de anfíbios alguns répteis, como desérticos dos rios e tanques, depósitos ou pedrações charcas e cursos de água, também regulares o milhafre-comum, a milhafre-real e a águia de as redondas.
outras espécies. No topo das aves de rapina, é possível visitar o carreiro-comum (Saxicola rubicola), a alvela-branca (Motacilla alba) entre o pintassilgo (Carduelis carduelis), o pisco de peito ruivo (Erithacus rubecula), o pisco visível e abundante, soprando sobre os de pedração, tal como o verdilhão (Carduelis chloris), o ginetinha (Gentetta genetta) e a fêmea de um casal de meles (Melles melles) e a gineteta (Gentetta genetta) avistada em uma das fozes da ribeira. A rã-verde (Rana temporaria) e a rã-olho-viu (Rana esculenta) são as mais comuns, assim como outras espécies como a rã-boa (Rana dalmatina) e a rã-olho-viu (Rana esculenta).
Sem falar referência às espécies consideradas chameáticas, como o cego, o perdiço ou a javali, assim como outras mais habituais como a raposa (Vulpes vulpes), o lebreiro (Lepus timidus) e o porco-espinho (Sus scrofa).

FANNA



ROTA DAS FONTES

FERREIRA DO ZÊZERE

Distância	Duração	Tipo de Percurso
5,5 Km	3/4h	Pequena Rota/Circular



Pequena Rota/Circular

Esta solução permite a melhor gestão do espaço por parte dos utilizadores mais paisagística numa segunda parte, assim como, o destaque a duas realidades territoriais, uma vertente mais histórica e etnográfica numa segunda parte.

Para aumentar a utilização da Rota das Fontes para uma faixa mais largada de público, a mesma foi dividida em 2 tranches de 5 km.

Numa cidade selecção, agrava-se um conjunto mais relevante de fontes de desenvolvimento das comunidades locais, dando origem a um mosâico de paisagens que é cultural que merece ser visitado.

O maior agregador que a região possui, a Água, no seu "genius loci" mais de abastecimento, que serviram um conjunto de actividades agro-florísticas de base comunitária, que reforçam mais a relevância das fontes.

Na Rota das Fontes de Ferreira do Zêzere, a Junta de Freguesia aproveita



ROTA DAS FONTES



FLORA

A paisagem local apresenta várias nuances que lhe foram conferidas pelas sucessivas ocupações humanas, mas ainda subsistem um conjunto de bolsas de vegetação que atestam a riqueza botânica da região.

Apesar da existência de povoamentos de pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*) e eucalipto (*Eucalyptus globulus*), plantadas a partir das décadas de 30 do século passado (no caso do pinheiro-bravo) e de 80 (eucalipto), e de algumas plantações de pinheiro-manso, fruteiras e oliveiras, ainda é possível observar a existência de áreas de sobreiros (*Quercus suber*), ponteadas com exemplares de carvalho cerquinho (*Quercus faginea*) e Castanheiros (*Castanea sativa*).

No que toca a espécies arbustivas e sub-arbustivas, temos a oportunidade de observar 3 das espécies de rosmaninho identificadas em Portugal: o Rosmaninho-Maior (*Lavandula pedunculata*), o Rosmaninho-menor (*Lavandula stoechas*) e o Rosmaninho comum (*Lavandula stoechas* subsp. *Luisieri*). Entre outras espécies da flora da zona também estão presentes a Esteva (*Cistus ladanifer*), a Roselha (*Cistus crispus*), o Sargão (*Cistus salvifolius*), o Estevão (*Cistus populifolius*, spp.), a hortelã-brava (*Mentha longifolia*) e a gilbardeira (*Ruscus aculeatus*).

Durante a Primavera é ainda possível observar algumas espécies de orquídeas nativas, entre elas a Salepeira-maior (*Orchis mascula*) e a Salepeira de Lange (*Orchis langei*).

Nas áreas associadas aos corredores ribeirinhos, encontramos igualmente o salgueiro-branco (*Salix alba*), a borrazeira (*Salix atrocinerea*), amieiro (*Alnus glutinosa*), o sabugueiro (*Sambucus nigra*) e esporadicamente alguns exemplares de freixo-de-folhas-estreitas (*Fraxinus angustifolia*) e choupos (*Populus* spp.).



Partida	Época Aconselhada
N39 664681 W -8.284104	 Todo o ano. Muito calor no verão. Piso escorregadio de Inverno. All year. Very hot in the summer. Slippery winter.

Caminho Certo	Caminho Errado	Virar à Esquerda	Virar à Direita

NORMAS DE CONDUTA

Seguir apenas pelos trilhos sinalizados; evitar fazer ruídos desnecessários; observar a fauna sem perturbar; não danificar a flora; não deixar o lixo ou outros vestígios da sua passagem; não fazer fume; não colher amostras de plantas ou rochas; ser afável com as pessoas que encontra no local.



480m



7,6%



D1- Fácil